

24
esta a nossa disposição. O presidente tata pedindo
de público desculpa ao companheiro Paquim por
uma possível ofensa ao companheiro. Foi dado
um minuto de silêncio pela morte de quatro
companheiros do nordeste. O doutor Gerson Lucena
deu algumas informações com relação aos seus
processos que estão nos tribunais.

Não havendo mais nada para constar em
Pênata do Lar, 1º Secretário levantou a sessão às
12:10 horas a qual será assinada por mim
e pelo presidente.

Paulo Moraes Coutinho
Presidente

Pênata do Lar
1º Secretário

nos 14 dias do mês de setembro de 2003 Terceiro início
às 10:25 horas a Assembleia Geral Ordinária da
UMNA, no Colégio São Zyra Filho na av. Ram Melder
Pâmara (antiga suburbana), nº 9.905, tendo a seguinte
pauta

- 1ª Leitura da ata;
- 2ª Informes Gerais;
- 3ª Departamento Jurídico;
- 4ª Informe Financeira;
- 5ª Informe Cultural.

A assembleia foi aberta e presidida pelo atual
presidente Paulo Moraes Coutinho, foi feita a leitura da
ata pelo 1º Secretário Pênata do Lar. O presidente
passou alguns informes aos companheiros, informa-
ções que foi colhida nos encontros que teve com
autoridades de Brasília na viagem que fez no final
do mês de agosto 03, dizendo que o futuro do processo
da moção está plenamente assegurado, mas os
companheiros da 1ª ainda tem algumas pendências

Esteve presente na reunião da 3.ª Câmara na
 auditoria Francisco Nunes o Doutor Laranjeira que
 falou aos representantes de associações que quis
 ouvir; o presidente Coutinho como representante
 dos marinheiros e fuzileiros e Lobo da Silva, colo-
 cou para o presidente da comissão que existe
 um acordo que foi proposto mas segundo a
 palavra do presidente não está podendo
 ser realizado porque não se chegou a um
 denominador comum; foi feita uma filtra-
 gem nos requerimentos unicamente que aden-
 trarem na comissão no mês de julho foi
 devolvido 5.200 requerimentos e talvez no mês
 de agosto mais 6.000 informações dadas pelos
 pais, a que nos queria e que o presidente
 cumpriu a promessa feita de que haveria
 reuniões semanais nas câmaras, para apurar
 os processos. É quanto ao acordo o presidente
 da comissão disse que não estava sendo feita
 tecnicamente implementada, segundo os repre-
 sentantes das entidades a comissão teria que
 se reunir e que nos respeitamos e entendemos
 como plausível e que consta e que consta na
 art. 20 da própria lei 10.559, ali estaria o acordo
 possível. A comissão tem que se reunir na obra da
 lei para decidir sobre os requerimentos a comissão
 diz que cabos e soldados só podem ir até sub com
 promoção de 1.ª e os serenos e capitão quando a lei
 diz que os soldados e cabos podem ir a oficial de
 acordo com os seus parâmetros, após a lei 10.559, o po-
 der Judiciário vai ter que decidir na forma da lei e
 isso já está acontecendo. Já há várias companhias
 que já foram promovidas ao efetivo com base na
 superveniência da lei 10.559. A situação é esse até

21 De Agosto de 2003.

5º Fei pedido um minuto de silêncio em memória do nosso companheiro, sub-oficial Começas por motivo do seu falecimento e que nos deixo muita saudade.

6º O Vice presidente da Umma, na pessoa do seu Benedito, passando para os presentes a esta assembleia, Relatos da nossa ida a Brasília. Para Assistirmos as comemorações da lei de anistia criada em 28 de agosto de 1979, que em 28 de agosto de 2003 completou 24 anos felizmente temos uma lei. Depois de vários anos de luta nos conseguimos que fossem aprovada uma lei, que Regulamenta, que é a lei maior. Que a constituição que é o art VIII o art VIII nos dar o direito de apartir de 1946 até 1988 de Aqueles que participaram nos lutas por esse Brasil. Apartir da luta pelo petróleo, pela consolidação democrática no Brasil. Nesse período temos visto que as forças armadas, os membros das forças armadas, principalmente aqueles da Base tem sido um sustentáculo, no processo democrático no Brasil, por isso aqueles que pleiteam a anistia, eles não pleiteam em vão muitos sacrificaram suas vidas para consolidação do processo democrático no Brasil. Hoje se nós estamos estamos sentados disputando de uma relativa liberdade isso se teve a luta de muitos companheiros que ficaram ai pelo caminho. Muitos morreram para que hoje nós estivéssemos aqui falando. Os que pleiteam isso que apartir de 1946, se o legislador retroagem a 1946, porque ele acha que muitos desses não foram atingidos por leis anteriores. Por que antes da 66/83, teve um decreto que teve um decreto 18/61 que abrangia todas Aqueles

las pessoas a partir de 1946, até aquela data. Que foi
 revogado pela ditadura militar. muito dessas pessoas
 que foram atingidas pelo Decreto de 18/61, tiveram re-
 volvidas suas anistias, pelo Regime militar. Então os
 legisladores não poderiam deixar de novamente Retro-
 agir a 1946. Para atingir todos aqueles e elementos. E
 nesse processo de 1946, lutaram pela consolidação
 Democrática do país. Não é um favor as pessoas que
 estão se acham no direito de pedir anistia. Porque
 elas deram muito as suas vidas para que se conso-
 lidasse no Brasil o regime Democrático. Principalmen-
 te que em 1964 durante o golpe, e tanto isso é Ver-
 dade que na sua primeira aparição o atual minis-
 tro da justiça inclusive, disse que os militares e
 todas aquelas pessoas que lutaram pelo retorno a
 Democracia, permitindo que esse regime se aperfeiço-
 ar-se a ponto de se eleger um presidente trabalhador.
 É uma questão única quase que no mundo intei-
 ro, somente dois elementos segundo se conhece, nos
 tempos modernos, por um presidente saído das
 classes trabalhadoras. Loech Walenck da polônia, e
 companheiro Lula. Então o reconhecimento é que
 eles disseram que nós eramos o sal da terra. O
 companheiro cantinho aqui curio quando disse que
 esses companheiros o sal da terra falou por seus ve-
 zes. se nós somos o sal da terra, não deveria ha-
 ver obstáculo no cumprimento de uma lei mais
 parece que não somos o sal da terra. Temos a im-
 pressão que somos o Trigo do trigo, mas não es-
 tamos pedindo, não é um favor. Anistia se diz
 que é uma pacificação é parte da nação ainda
 precisa pacificada, é a pacificação se dar com a
 anistia. É preciso ver que o sustento mesmo
 é preciso que se diga da consolidação do regime

que tem sido as forças armadas. O dentro das
forças armadas tem um núcleo nacionalista.
O que tem sustentado isso aí está a petrobras
e a petrobras nasce realmente um movimento den-
tro das forças armadas da qual participaram pessoas
que eram parente de pessoas ilustre Pai do presidente
que saiu e o tio do presidente que saiu foram Ban-
deiras da luta pelo petróleo então isso tá enraizado
dentro das forças armadas e esse núcleo nacional-
lista. Principalmente, então uma raça, não pode in-
clusive viver e se consolidar se sem que tenha isso.
E ao longo dos séculos as suas forças armadas tam-
bem sempre tem aquele núcleo mais consequente
que sustenta inclusive tudo então nesse caso não
é um favor. O que está pendendo os aristocratas
e já antiados no sentido de querer ir ao oficia-
lato. Já não é uma reivindicação pelo menos na
minha opinião que agente inclusive estátando e
verdade, mais muito dos nossos companheiros, inclu-
sive vão a sub. Oficial, com proventos 2º tenente e
muitos já se satisfazem com esta situação. Agora se
chegar a mais um pouco no que a lei determina
principalmente apartir do seu Art. XX. Agente inclusive
vai lutar por isso. mais chegamos a conclusão que
estamos voltando aqueles dias anteriores da grande
batalha pelo cumprimento da constituição. Estamos nova-
mente cruzando o caminho e tocando mais efetiva,
mais uma vez a luta pelo cumprimento da lei.
Por que anteriormente suachamos dizer que não exis-
tia lei, existe até um ministro do supremo tribunal,
chamado ministro sepulveda pertense que foi também
que nós temos todos os nossos direitos, mais presi-
dência de qual quer casa, porque tinha as mãos
atalhadas porque não temos instrumento. E os ins-

timento estão aí. Precisava de meios para cumprir
 tarefa política que esperávamos que num gover-
 no de cassados, que agora é de cassado mesmo, anteu-
 mente era meu cassado, agora todo mundo foi cassado.
 Até muitos não sabe, que o presidente do Banco Central
 é o Yenerle. Não tem nenhuma sesses ministros que não
 tenham um "Babo preso". Todos eles tem Babo preso. É um
 governo realmente de cassados, era pra estarmos tranqui-
 los e ainda não estamos. Lula foi eleito e assumiu o
 governo, e não o poder. Os companheiros precisam ver
 o poder. Os companheiros precisam ver que pra reco-
 nhecer Zumbi como Herói gastar-se 300 anos. É muito
 forte atencencia ao preconceito. Pra poder reconhecer fo-
 ra candidato, foram mais de 90 anos. É assim mesmo
 um dos elementos que é o pcp Federal. Orentalboff,
 que é um dos campeões da anistia aproveitou
 isso pra dizer o seguinte que enviaram para lo-
 e missas de constituição e justiça o projeto de anistia
 de João candidato, se não o Orentalboff aproveitou
 e disse daqui a mais de noventa anos também es-
 tamos enviando projeto de lei para anistiar vocês.
 Para vencer isso precisamos de unidade de ação.
 E nós estamos vendo agora entrando no Processo
 que a nossa viagem serviu também pra demonstrar
 que em alguns aspectos nós não estamos unidos.
 Nós trabalhamos bastante muitos anos na união
 de civis e militares então não se pode fazer separa-
 ção. Mais qual foi a nossa surpresa, no primeiro
 dia existia pra se produzir uma reunião na qual,
 já estava querendo tramitar um Projeto paralelo a
 lei que nos separamos. Companheiros que estavam na
 reunião lá, já estavam querendo tramitar outro pro-
 jeto por outro de pessoas para revogar a lei. Existe
 uma lei que ainda não foi cumprida. É já se

24

quei. Relatar, e dentro desta lei, ainda existe um problema que é o parecer 53-3. que quase anula a lei. Houve uma Reunião no congresso que foi lamentável. foi uma declaração por parte de companheiros. Eles queriam a separação de uma luta que se vem travando há muitos anos. Para unificação das forças. O problema dos companheiros da Fab, após 1964, é um problema que ainda está se arrastando. Disse o nosso presidente. que foi o ponto crucial dessa Reunião nós da marinha não temos que fazer mais nada a ninguém. Depois que chegamos aqui. Havia mais desbaratadas opiniões no sentido de irmos para acamparmos no planalto. sair chingando todo mundo. Foi uma Reunião não muito agradável. mesmo assim foi resolvido algumas coisas. Uma delas é a criação de uma frente parlamentar em defesa da anistia pelo cumprimento da anistia. esta frente foi assinada por mais de 40 deputados. Na Véspera do dia da anistia desfilou na Reunião nossa, um grupo muito grande de deputados. E nesse dia fizemos a passeata para servir como pressão ao governo. Nós da U.M.N.A. fomos representados por 10 companheiros. fizemos uma carta para o presidente que foi o ponto da discordância o ponto da discordância era o seguinte. O desanimo, a morosidade da comissão, A procrastinação do encaminhamento dos processos, O não cumprimento das portarias assinadas e não publicadas interpretação restritiva da comissão, que uso do parecer 53-3, O presidente Lula, deixou uma portaria criando uma comissão, da qual estava presente os principais ministérios. Mais o secretário geral dos Direitos Humanos nesta comissão participam os seguintes ministros. Da justiça da defesa, da casa civil, da fazenda, e do planejamento e aqui este grupo é para me

apresentar, critérios para ser entregue ao presidente. E foi dito pelo governo que o JB-3 seria revogado. Segundo notícias que temos, é que o JB-3 não foi revogado. Foi dado um prazo de 30 dias para que esta comissão apresente parecer. Não podemos esmorecer, porque trabalhamos com a lei 30.559. E finalmente as dificuldades para o pagamento das indenizações concedidas, sobre o fundamento da a legação de falta de recurso. Existia nas comissões duas P.L., que se trata das verbas para cumprimento das anistias já concedidas. Existia vinte e quatro milhões, para pagar frente a esta primeira despesa. Até o momento não temos informações de quando será liberado este dinheiro.

1ª) Foi dada a palavra ao companheiro Silva que é da FAB para passar algumas informações para os companheiros. Em março deste ano o presidente Lula esteve no quartel General do exército em Brasília, ele disse de alto tom som, que iria dividir os poderes com os comandos militares. Se o presidente da República, que é o comandante supremo das forças armadas, dando todo respaldo para os comandos militares na Aeronáutica estão seguindo Pesado. No sentido de que na minha época existia um quadro complementar de 3º Sgt e eles agora querem retirar este quadro. Só que agora estamos no estado Democrático de direito naquela época havia o arbitrio. Eu acho que isto não vai prevalecer. Porque linearmente nos forças armadas, exército, marinha, e a Aeronáutica, o graduado o que alcança até a graduação máxima de sub. oficial, os procuradores da república já disseram para o comando da Aeronáutica que isso aí não pode ser observado. Colocar no quadro de 3º Sgt com proventos de 2º sag linearmente toda peça chega no final a graduação de sub-

Oficial Não pode também retroagir este acordo que é espúrio e imoral no sentido de que já existe Portaria assinada pelo ministro daquela época, do governo de Fernando Henrique Cardoso.

8º) É para registrar a presença da dona Zelândia que muito nos honra com a sua presença, o presidente Leutinho passando informações para dona Zelândia sobre o processo de anistia do seu pai João Condido na Cúbra dos Deputados e o Deputado Luiz Eduardo Greenhalgh, está marcando em cima. A companheira Zelândia pode ficar tranquila.

9º) O nosso tesoureiro, companheiro Edmundo, informa para os companheiros, nesta Assembleia, que não foi possível fazer a entrega dos Balancetes mensais, dos meses de julho e Agosto por motivos de incorreção, mais que na próxima assembleia será entregue aos companheiros.

10º) O companheiro Alípio dirigindo a palavra aos companheiros da FAB, pedindo a eles mais união.

11º) O companheiro Tatai dirigindo a palavra aos companheiros da FAB, pedindo a eles mais união.

12º) Haverá uma reunião no dia 5 de outubro no Clube dos sub-oficiais e sargentos da marinha na Penha para tratar de assunto relativo a cooperação. Todos deverão levar suas famílias após a reunião, Haverá o almoço.

Não havendo nada mais a tratar, e para constar eu como 1º Secretário dei a presente ata às 12:10 Horas a qual será assinada por mim e pelo presidente.

Paulo Novaes Leutinho

1º Secretário